

Mais de 450 tangaraenses morreram no ano passado

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra, por meio da Vigilância Epidemiológica, divulgou recentemente o Boletim Epidemiológico do município com informações da população, nascidos vivos, mortalidade, dos agravos de notificação epidemiológica e imunização dos residentes de Tangará da Serra, referentes a 2014.

Como forma de levar essas informações a população, desde a semana passada o Diário da Serra vem divulgando com exclusividade esses dados,

onde finalizaremos nesta edição com dados da mortalidade de residentes de Tangará da Serra.

“Em relação a mortalidade observou-se que desde 2007 começou um crescente no número absoluto de óbitos de residentes de Tangará, tendo um aumento considerável em 2013, chegando a 500 casos e uma diminuição em 2014, que apresentou 454 casos”, informa a enfermeira da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero, ao destacar que destes, 380 tiveram a ocorrência no mesmo município e 74 casos tiveram óbito em outros municípios do Brasil.

Além do número de

óbitos, o Boletim Epidemiológico apresenta ainda, de forma separada, as causas dessas mortes (matéria abaixo) e ainda sua distribuição por sexo. “A proporção de óbitos em relação ao sexo demonstra que no decorrer dos anos os homens apresentam um número maior que as mulheres, em média 63% do total de óbitos são masculinas”, comenta, ao alertar que a mortalidade no sexo feminino sofreu variações no decorrer dos anos. “Já no sexo masculino apresenta um aumento no número de óbitos a cada ano”. Do total de óbitos no ano passado, 286 foram de homens e 168 de mulheres.



Causas dos óbitos especificadas de cima para baixo, conforme legenda lateral

DADOS 2014

Doenças do aparelho circulatório e respiratório foram as principais causas de morte

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Tangará da Serra registrou no ano passado 454 casos de óbitos de residentes do município e as causas relatadas foram as mais diversas, desde infecciosas e parasitárias, a causas naturais.

Porém, do total de óbitos, as doenças do aparelho circulatório e respiratório foram as principais causas de morte, totalizando 130 óbitos (29% dos casos), seguidos pelas neoplasias (17%), as causas externas (16%), afecções no período perinatal (5%), doenças infecciosas e parasitárias (3%) e outras causas, incluindo as causas indeterminadas, 30%.

Para o médico infectologista Marco Antonio



Médico infectologista Marco Antonio Gonçalves Júnior

Gonçalves Júnior, esses números apresentados em Tangará da Serra são reflexos nacionais. “Infelizmente esses dados são normais, porque as doenças respiratórias e circulatórias são as que mais matam no Brasil: são as pneumonias, as doenças pulmonares re-

lativas ao cigarro, infarto, AVC’s, então não fugiu muito do esperado”, comentou, ao alertar que essas doenças irão se manter, especialmente as respiratórias, porque vivemos numa região onde a alternância do clima é constante. “Por isso é importante que

mantenhamos hábitos saudáveis e de higiene, evitando aglomerações e locais fechados, lavando as mãos constantemente, cobrindo o nariz e a boca quando tossir ou espirrar e bebendo bastante água, além de manter os ambientes da casa limpos e arejados”.

ATENÇÃO BÁSICA

Ações são programadas e intensificadas com Boletim Epidemiológico

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

O conhecimento da real situação da saúde do município de Tangará da Serra, proporcionado através do processo de coleta de dados completos, corretos e consistentes e análise adequada do Boletim Epidemiológico, permite que a Secretaria Municipal de Saúde possa se programar e intensificar algumas ações.

Para a enfermeira da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero, bem mais que alertar a população, pois muitas dessas doenças são de causas preveníveis, oportunizando que a pessoa possa mudar o estilo de vida, mantendo hábitos saudáveis e tomando os devidos

cuidados, a elaboração do Boletim Epidemiológico é importante para que a Atenção Básica possa se programar. “A gente consegue fazer uma boa gestão se soubermos esses dados, caso contrário iremos trabalhar sem saber onde priorizar. E aqui em Tangará da Serra, onde uma das maiores causas são as doenças circulatórias e respiratórias, já sabemos que devemos dar uma maior atenção a isso”, conta, ao relatar que a partir de agora a Atenção Básica intensificará os trabalhos de prevenção, especialmente com o hipertenso e o diabético, para que não evolua para um infarto ou AVC, por exemplo, que são uma das maiores causas nesse aspecto.

Espalhe a alegria e a felicidade.
Distribua sorrisos.

Dr. Eduardo A. Pires Homsi
Cirurgião Dentista (CRO-MT 4009)

CONSULTÓRIO
3326-9047

URGÊNCIA 24h
9935-3383

Rua Antônio Hortolani, 716-W, Centro - Sala 01

A TUT TRANSPORTES INFORMA A SEUS USUÁRIOS NOVO HORÁRIO:

Tangará X Cuiabá - Via Arenápolis
Com Saída às **09:30**
e **15:00** Horas.
Com Carros Novos
Atendendo Diariamente:
Juína, Cuiabá,
Diamantino,
São José do Rio
Claro e Vilhena-RO.

**NA VIDA TUDO É PASSAGEIRO,
NA TUT PASSAGEIRO É TUDO.**

INFORMAÇÕES: 3326- 1938 OU 3326-1948